

Comunicado nº 03/2018

---

## **A DISCRIMINAÇÃO É UM INSULTO**

Caros associados, dirigimo-nos a todos vós num momento particularmente grave da vida da nossa empresa. É um momento grave, não tanto porque a empresa apresente qualquer problema estrutural, antes pelo contrário, mas sim porque os responsáveis por ela, decidiram faltar ao respeito a todos os trabalhadores de terra, numa atitude de profundo desprezo por quem trabalha duramente para que outros, agora, sejam compensados.

A ser verdade o que aparece escarrapachado em tudo o que é site noticioso, a TAP, das duas uma, ou assume que todos contribuem para o sucesso e muda de atitude ou, decide privilegiar apenas alguns, desprezando a maioria, e arrisca-se às consequências e a ganhar os prémios apenas com os privilegiados.

Esta atitude da empresa que tudo tem para uns quantos, negando o mais elementar direito à esmagadora maioria, irá trazer consequências gravíssimas à estabilidade laboral. Por acaso os responsáveis já meditaram no que acontecerá se tentarem levar por diante esta discriminação?

E estes mesmos responsáveis já se fixaram bem na injustiça reiterada ao longo dos anos com as anuidades? Para os trabalhadores de terra o ataque às anuidades é feroz e permanente, recusando a TAP qualquer atualização desse valor. Mas já repararam que para outros o valor da anuidade é seis vezes maior, **SIM, SEIS VEZES MAIOR**, e até parece que foi aumentado?

A isto chama-se, no mínimo, falta de equidade para não lhe chamarmos discriminação. Que adjetivo haveremos de aplicar a esta situação, quando um trabalhador de terra tem que andar seis anos para atingir o mesmo valor que outros trabalhadores?

O SITAVA reuniu ontem com o Diretor Geral de Manutenção e Engenharia e tem também reunião pedida ao Presidente da Comissão Executiva. As propostas por parte do SITAVA estão feitas e são claras. A TAP, na última reunião declarou que apenas aguardava a publicação dos resultados para implementar uma compensação para todos os trabalhadores de terra.

**Pela nossa parte que representamos trabalhadores tão dignos e dedicados quanto os outros, não aceitamos nada menos que estes, ou seja, além da reposição do poder de compra perdido pela inflação verificada de 1,4%, exigimos tal como os outros, um aumento real dos salários de 5%. E em relação à compensação devida aos trabalhadores de terra por tanta desconsideração acumulada, exigimos também um salário referente a 2017 e outro referente a 2018, a pagar imediatamente, tal como aos outros.**

## **UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**

27-04-2018

[www.sitava.pt](http://www.sitava.pt)

A DIREÇÃO